

## Que piensan los alumnos sobre el aprendizaje: Un estudio exploratorio en educación básica y media superior

*An exploratory study in higher education: To help students think about learning*

José Francisco Martínez Licona

UASLP.

[jfmartinez@uaslp.mx](mailto:jfmartinez@uaslp.mx)

### Resumen

Las concepciones de aprendizaje es un aspecto que precede a la postura que los alumnos toman ante las distintas demandas educativas, ya sea desde el espacio escolar o del espacio social. Este estudio realizado en el grupo de investigación Aprendizaje Pensamiento y Desarrollo del Instituto de Investigación y Postgrado de la Facultad de Psicología de la Universidad Autónoma de San Luis Potosí, tuvo por objetivo explorar las concepciones de aprendizaje de los alumnos de los distintos niveles educativos, preescolar, primaria, secundaria y medio superior. Basado en una metodología cualitativa se obtuvieron y analizaron los argumentos expresados acerca del aprendizaje y sus distintas implicaciones.

**Palabras clave:** Concepciones de aprendizaje, pensamiento del alumno, cultura del aprendizaje.

### Resumo

Concepções de aprendizagem é um aspecto que antecede a posição de que os estudantes saem às diferentes demandas educacionais, a partir do ambiente escolar ou no espaço social. Este grupo de pesquisa estudo de aprendizagem Pensamento e Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Faculdade de Psicologia da Universidade Autônoma de San Luis Potosi, com o objetivo de explorar as concepções do aprendizado dos alunos em todos os níveis educacionais, pré-escolar primário, secundário e superior secundário. Eles baseado em uma metodologia qualitativa foram obtidos e analisados os argumentos apresentados sobre a aprendizagem e as suas várias implicações.

**Palavras-chave:** Concepções de aprendizagem, o aluno pensar, aprender a cultura.

**Fecha recepción:** Febrero 2013

**Fecha aceptación:** Marzo 2013

---

## Introdução

A necessidade de mudança na ordem social e institucional para trazer os fenômenos atuais como o pós-modernismo, a globalização ea sociedade da informação, não deixaram os seus efeitos sobre a perda do sentido e circulação de instituições como a família ea escola seu caráter de formação educacional novas gerações, deixando tais responsabilidades no âmbito de outros meios de representação da sociedade moderna, como vir a ser a televisão, a internet, redes sociais, etc. É neste quadro atual da sociedade onde falar de educação é falar de alterações e modificações, como devido à nova visão da educação como um agente de mudança na sociedade levou a novos elementos que estão envolvidos na dinâmica são estudados escola, como é o pensamento que se refere ao processo de aprendizagem.

A educação é atualmente em processo de reforma, tanto em termos de educação básica como um nível de ensino médio, que envolve não só a inclusão de indivíduos e grupos sociais, mas também expandiu seus horizontes, estabelecendo novos objetivos e propósitos (Pozo, et. al., 2006), estes processos de reforma incluem também elementos novos e novos como parte da dimensão curricular e fins, como habilidades, padrões curriculares, resultados de avaliação para a aprendizagem, etc. aprendizagem, mas acima de tudo, eles incluem novas formas de compreensão ensino e aprendizagem.

Este trabalho representa um esforço para saber quais são essas concepções de aprendizagem que paira na mente dos estudantes do ensino secundário básico e superior, e é a base de mídia que regula suas ações em sala de aula e aprendizagem, estudo que irá revelar a distância entre fins educacionais e as condições realmente existentes em conexão com os alunos, que nas novas reformas educativas têm um papel fundamental em processos relacionados com a aprendizagem de forma precisa.

## **Referencial Teórico**

### **A mudança educacional no México**

A escola como instituição social é um elo indispensável na estrutura e no desenvolvimento da sociedade, porque representa a unidade social em custo funções harmônicas e formação de indivíduos competentes está sujeito, capaz de desenvolver o seu potencial de forma eficaz no configurá-los para influenciar o desenvolvimento da sociedade. Atualmente, neste contexto tem havido novas questões sobre o propósito e processo de educação, por causa das atuais mudanças sociais determinadas por fenômenos como o pós-modernismo, a globalização ea sociedade da informação, que se originam novas formas de compreensão da sociedade e suas respectivas necessidades.

Relacionado a isso, nas últimas décadas, o sistema nacional de educação em sua busca para se adaptar às exigências do contexto global, tem contribuído para o reconhecimento da educação como elemento-chave na formação de indivíduos de diferentes reformas educacionais, com o objetivo para alterar os erros e embaraços, sociais e culturais, provocadas pela transição para uma nova sociedade.

Começando em 1994 com a integração do México junto à Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE), começa a representar uma série de reformas e melhorias em relação ao bem-estar social e da educação no país. Conseqüentemente, em 2007, com a configuração da Reforma Integral da Educação Básica (RIEBER) e sua consolidação em 2011, onde está previsto o pré-escolar e ensino fundamental, de propor uma série de alterações que visam o desenvolvimento de um modelo educacional de ponta, reconhecendo Os métodos de ensino e aprendizagem como princípios orientadores para garantir que os alunos aprendem pela vida e ao longo deste. A aplicação das habilidades de modelos, padrões curriculares, os resultados da aprendizagem, a aprendizagem precoce, perfil de pós-graduação, etc. Eles têm sido algumas das abordagens que visa desenvolver não só conhecimento, mas também habilidades, atitudes e valores, que envolvem mais do que conhecimento, know-how e saber como ser; bem pretende-se que estas habilidades são realizados em conjunto na vida cotidiana (Ministério da Educação, 2011).

Entre as mudanças propostas pelo Ministério de Educação Pública (SEP de 2011) e da Secretaria de Educação Básica (SEB) 592 consolida o acordo através do qual a articulação da educação básica é estabelecida, que se presume se adapta e adota visões de pessoas como José Vasconcelos e Jaime Torres Bodet, junto com acordos anteriores, como a modernização da educação básica e da Aliança para a Educação de Qualidade, que consolida e estabelece Rieb a formação integral dos alunos no pré-escolar, primário e secundário, com a intenção de promover o desenvolvimento de habilidades de vida e realização do perfil de pós-graduação, com base nos resultados da aprendizagem e o estabelecimento de padrões curriculares, Ensino e professor de Gestão de Desempenho.

Primeiramente, o 592 (setembro de 2011) Acordo de procura articular a educação básica por prescrever uma série de abordagens que são estabelecidas no currículo de 2011 e inclui os seguintes princípios:

- Concentre-se em alunos e sua aprendizagem
- Plano para melhorar a aprendizagem
- Criar ambientes de aprendizagem
- Trabalhar para construir aprendizagem
- Uma ênfase no desenvolvimento de competências, alcançar os padrões curriculares esperados e aprendizagem
- Use materiais educativos para promover a aprendizagem
- Avaliar aprendizagem
- Incentivar a inclusão de abordar a diversidade
- A incorporação de questões de relevância social
- Para renovar a aliança entre estudantes, professores, família e escola
- liderança Reorientar
- A tutoria e aconselhamento acadêmico para a escola

Estes princípios são concebidos tendo como base o modelo de aprendizagem principal que ao contrário do modelo de ensino, enfatiza a dinâmica que favorece a construção de aprendizagem em sala de aula para transformá-lo em um ser humano, a prática coletiva e permanente. De modo que a aprendizagem como um processo de construção envolve a suposição de que ele não é suficiente para apresentar informações

para um indivíduo para desenvolver um saber disso, mas é necessário envolver a sua própria experiência interna para construí-lo.

Na mesma linha de mudança em que podemos ver o que está acontecendo hoje no currículo escolar do ensino médio, onde, sob a Reforma Integral da Educação Escolar (RIEMSER), afirma que as instituições que compõem a Escola Nacional irá partilhar um currículo comum com base numa abordagem baseada nas competências para o desenvolvimento, que são competências genéricas, competências disciplinares e habilidades profissionais. Todas as opções de ações competências genéricas do bacharelado, enquanto competências disciplinares e profissionais serão definidos de acordo com os objetivos e necessidades dos subsistemas e instituições de nível específicos.

No âmbito da reforma global do RIEMSER considerar dois níveis de complexidade para as competências disciplinares: básicas e estendidas. O núcleo será composto de competências que todos os alunos, independentemente da sua futura carreira acadêmica ou profissional, eles terão a oportunidade de estar em jogo. Enquanto isso, os poderes alargados envolvem níveis desejáveis para aqueles que escolhem uma determinada formação acadêmica para entrar complexo ensino superior. Portanto, o poder disciplinar estendidos tem a função propedêutica; na medida em que preparam os estudantes para o EMS para entrar e permanecer no ensino superior (Set 2011).

Nesta perspectiva, o papel do professor significa abandonar a visão tradicional de ensino baseado na transmissão de conhecimento do professor para o aluno, e optar por abordar o processo de ensino como um conjunto de medidas para desenvolver o processo de construção da aprendizagem, contemplando que quando os alunos são expostos a situações específicas estão sendo influenciados ou alterados, suas noções e concepções (Carretero, 1993).

Estas reformas ou fins educacionais, em última instância, propor novos papéis para os professores e alunos, não só para os elementos ou caracterizam o currículo, que envolve inocentemente supor que os indivíduos podem assumir novos papéis com quadros antigos . Os novos papéis envolvem uma mudança na cultura escolar em que as concepções dos elementos mencionados acima mudança decisiva em favor da nova pedagogia. Estratégias,

mecanismos, formas de avaliação e ambientes de vida fazem parte do currículo, que os professores e os alunos devem ter uma maneira diferente, levando a reconhecer o que os eixos de racionalidade em que repousam os seus desempenhos são, o que os com o qual eles devem trabalhar, consolidando-os ou alterá-los em favor das reformas.

### **Concepções de realidade.**

O estudo de conceitos é uma área de pesquisa que lida explorar formas de conceber os objetos de acordo com pesquisadores da área de educação podem ser nomeados de diferentes maneiras: concepções, preconceitos, crenças, teorias implícitas, teorias pessoais, sentenças, ordens, opiniões, ideologias, entre outros (Pajares, 1992). Moreno e Azcarate (2003) argumentam que as concepções são organizadores implícitos dos conceitos, principalmente natureza cognitiva e incluir em seus significados, crenças, conceitos, imagens mentais, preferências, etc., que influenciam o que é percebido eo processos de raciocínio que acontecem.

As concepções que os seres humanos constroem servir para tratar de novos fatos e fenômenos, situações de interpretação, fornecer esclarecimentos, fazer antecipações, e também para formar novos conceitos. Estes conceitos fazem parte e são originários de diferentes contextos de vida das pessoas, e quando nos referimos às concepções de aprendizagem, estes diferentes contextos de vida das pessoas e sua maneira de interpretar diferentes situações e explicações que se refere levando ao seu desempenho no contexto da aprendizagem.

As abordagens a partir da qual abordou o estudo das idéias são muito diferentes daqueles com uma abordagem estritamente psicológica conhecida como meta conhecimento e teoria da mente, tais como aqueles que se dedicam à análise da prática cotidiana como o perfil de professor e análise da prática. Mas o interesse neste trabalho é investigar as crenças e concepções de aprendizagem que identifica mais com abordagens que lidam com as teorias implícitas e crenças epistemológicas (Pozo et al, 2006).

Mais sintetizado forma, quando nos referimos a concepções de aprendizagem, estamos nos referindo aos qualitativamente diferentes maneiras em que os sujeitos expressam suas idéias sobre a aprendizagem ea reflexão sobre ela. Podemos dizer que os conceitos não são

parte de um único assunto, mas podemos entender noções como descritivos de um grupo de indivíduos com características culturais. Por outro lado, estes conceitos também dependem de sua construção individual das experiências de cada sujeito assim, no processo de construção de uma parte independente do contexto determinado por outros fatores ruptura epistemológica pessoal também está envolvido.

Rodrigo (1993) faz uma distinção entre os conceitos científicos derivados de contextos acadêmicos e leigos concepções, que são o produto de interações cotidianas e espontaneamente. Os últimos conceitos derivada de um contexto basicamente pragmático, prático, espontâneo e dirigido para a ação. Em vez disso, o conhecimento escolar é concreto, tem uma orientação teórica experimental, base científica e (Rodrigo, 1993). De qualquer forma, em relação dialética e de transição entre o conhecimento científico eo conhecimento cotidiano é impossível negar a mediação da escola, então quando falamos de aprendizagem concepção, estaríamos falando de uma construção do conhecimento influenciado por ambos os contextos; diária e da escola onde a natureza e as características de cada um ter uma influência decisiva na construção de noções e concepções sobre a aprendizagem.

Neste trabalho as concepções de aprendizagem é visto como a parte do conhecimento cotidiano, construído e desenvolvido com esta capacidade em ambos os cenários de ação formais e informais, incluindo a escola.

Estas novas perspectivas para entender os conceitos de aprendizagem, envolver movendo-se de uma visão simples, em que o conhecimento e sua aquisição é um processo todo-nada, para cargos mais complexos e construtivas do desenvolvimento e formação de conceitos relacionados com a aprendizagem (Perez Echeverria, et al; 2006) em todos os contextos e para a vida.

Portanto, modificar as propostas em matéria de educação requer, entre outras coisas, alterar as representações, noções ou conceitos que os alunos e os professores têm sobre o ensino ea aprendizagem, a fim de promover novas formas de compreender com precisão o ensino e aprendizagem. A fim de mudar essas concepções primeiro deve conhecê-los (Bem, et. Al.2006), ambos processo de pré-learning, à medida que são gerados durante o mesmo

(Carter, 1993), da mesma forma, envolve saber concepções integrar esses aspectos que têm a ver com o ambiente, os objetivos, os mecanismos, conteúdo, etc., além de conhecer a sua natureza representativa e de seus processos de mudança e de relacionamento com a prática dos mesmos conceitos.

A partir desta perspectiva, podemos inferir aluno a pensar através das idéias que construíram em torno do processo de aprendizagem como uma espécie de crenças epistemológicas relacionadas com o processo de construção do conhecimento. Este estudo sugere que o monitoramento prioritário postura em relação à aprendizagem do estudante para essa transição dinâmica para um novo modelo educacional, porque só explorando suas concepções de aprendizagem será possível saber a origem de suas ações, relacionada com o processo educacional dentro e fora da sala de aula.

Por outro lado, Rodrigo Rodriguez, e Marrero (1993) argumentam que as concepções que as pessoas constroem sobre certos aspectos do mundo, fazer um formulário de entidade representativa que tem sido chamado teoria implícita, definindo-se como processos de activação síntese do conhecimento ou crenças que são produzidas em resposta a certas exigências para que o produto resultante cognitiva (teoria) é sensível às condições e metas do indivíduo (Rodrigo, et. al, 1993) situacionais. Aprender conceitos reconhecidos como uma síntese do conhecimento nas crenças cotidianas construídos sob o serviço diretamente das ações pode ser interpretado como um produto explícito sempre aprendizagem consciente, mas por sua natureza a responder a demandas específicas que requerem ação em particular, muitos destes produtos não são de aprendizagem conscientes, que exige necessariamente a activação do reconhecimento de um processo específico para a recuperação através da acção ou reflexão (Rodrigo, et. al, 1993).

As concepções implícitas abordagem baseia-se no quadro das crenças epistemológicas (Pozo et al 2006;. .. Rodrigo, et al, 1993), Como se afirma que, para além dos conceitos, fundamentalmente pragmática, que constrói o indivíduo sobre o mundo social ou natural, certas crenças sobre o valor destas concepções, que também foram chamados teorias epistemológicas implícitos (Pecharromán e Pozo, 2006) permanecem.

Ao estudar as crenças epistemológicas do assunto são tipicamente identificadas três posições fundamentais: em primeiro lugar, a posição objetivista que coloca o objeto como

algo totalmente independente do sujeito, e este último é adequado ou se apropria do objeto como ele realmente é, o segundo A posição relativista, que considera que a verdade ou a falsidade de uma declaração sobre uma realidade externa não pode ser estabelecida, mas permanece totalmente referindo a quem gera esse conhecimento é um sujeito individual ou um grupo cultural, sem ter que compartilhar transubjetiva ou critérios transculturais de verificabilidade, e, finalmente, a concepção do conhecimento como para posicionar integração e Construção (posição construtivista) que concebe o conhecimento como dialética ou uma construção em que dois pólos são contados, o objetivo e subjetivo, tanto mutuamente definido e calculado (Pozo et al., 2006).

É na última posição de crenças epistemológicas sobre onde as concepções implícitas, porque o conhecimento tem um dialético e construtivo e aberto a repensar; para permitir uma revisão da idéia de correspondência entre conhecimento e realidade (Pozo et al., 2006). Grande parte dos estudos empíricos, uma vez que este foco inclinado a admitir que a abordagem construtivista significa uma posição mais elaborado e complexo, que integra concepções anteriores (Pecharromán e Pozo, 2006).

Mover para projetos dessa magnitude é praxis com sucesso um desafio por causa das implicações que envolvem toda a comunidade educativa, tais como professores, pais e especialmente os estudantes, no entanto, no presente estudo através de argumentos obtidos nas entrevistas, eles foram capazes de resgatar as diferentes formas em que o indivíduo atribui o mundo ao seu redor a partir das representações envolvidas no processo de aprendizagem, e como está enfrentando as exigências da escola e suas vidas diárias a partir de suas próprias concepções.

A partir desta abordagem, embora Pozo et. ai. (2006) apresentou a teoria subjacente como um quadro explicativo das concepções, foi chamado como um sistema operacional de funcionamento cognitivo que eles determinam como um cenário específico e Pozo Crespo (1998), e ao contrário de Rodrigo et é processado. ai. (1993), o produto resultante ou teoria cognitiva do conhecimento em áreas específicas da realidade, o que tem sido chamado de Teoria de domínio. Uma teoria opera no nível de conhecimento quando a pessoa usa uma teoria declarativa para reconhecer ou discriminar entre várias idéias, produzir expressões verbais sobre o domínio da teoria (O'Shanahan, 1996).

Embora existam diferenças conceituais na terminologia, é possível para esclarecer que os pontos de vista do indivíduo não são armazenados como tal, mas que resultam de um desenvolvimento que é influenciado por um modelo de conteúdo como um resultado de herdado do ambiente social das experiências individuais, e que se adapta às exigências de uma situação. Pozo, et diz. al (2006), para entender a mudança conceitual como um processo de explicação e redescrição progressiva em diferentes níveis de representação, não é a aquisição de conhecimentos ou de substituir um pelo outro mais elaborado, mas aprender a transformar conhecimento em contextos apropriados, tal como existia concepções implícitas enraizados e, portanto, difíceis de mudar, de modo que as ações fortemente dependentes do contexto e, portanto, mais variáveis, as teorias implícitas.

Com base nos aspectos que leve em conta esta construção teórica é que eles têm estudado as idéias, considerando que o conhecimento é construído através de um processo de aprendizagem espontânea, e onde as percepções que as pessoas têm sobre a realidade não é só aprender com a o que chamamos de educação formal, mas através de atividades ou práticas desenvolvidas na interação social (Bruner, 1983 O'Shanahan, 1996) culturais. Isso também deu importância ao desenvolvimento das concepções de senso comum, tendo em vista que o conteúdo das teorias é normativizado socialmente e, portanto, a natureza convencional da sua representação (Rodrigo, 1993).

### **Modelos e abordagens à aprendizagem**

Recentemente, o estudo de modelos mentais não só abordar a questão de conceitos, mas também entre a pesquisa atual explora a forma como os alunos enfrentam situações em que os processos de aprendizagem e envolveu uma gama de diferentes autores denominado como abordagens aprendizagem (Biggs, 1987; Entwistle, 1988; e Marton Säljö, 1976). Independentemente das práticas de ensino, parece haver duas formas culturais de base da abordagem à aprendizagem por parte dos alunos, caracterizadas por diferentes concepções de aprendizagem: uma orientada para a compreensão do significado dos materiais de estudo e outras reprodução orientada materiais para fins de estudo e de avaliação acadêmica, a primeira orientação refere-se à abordagem profunda à aprendizagem e a segunda a surgir abordagem (Hernández, García y Maquilón; 2001).

Essas definições descritas claramente que podemos encontrar a partir do trabalho feito por Marton e Säljö (1976), que foram os primeiros a cunhar os termos e usar o foco profunda e abordagem superficial para se referir a duas maneiras diferentes de processamento de informações. O termo superfície foi utilizado para se referir a esses estudantes que tiveram uma vista reprodutiva de aprendizagem e profunda termo que usavam para descrever os estudantes que mostraram mais interesse no significado do que eles aprenderam e cujo objetivo foi compreender.

Dentro do estudo de Säljö (1979 Cabanach, R. 1997), refere-se a existência de cinco concepções de aprendizagem em estudantes universitários:

1. Aprender a aumentar o conhecimento
2. Aprender como decorar
3. Aprendizagem como aquisição e procedimentos que podem ser utilizados na prática de dados.
4. Aprender como abstração do significado
5. Aprendizagem como um processo interpretativo que leva ao conhecimento da realidade.

Se adotarmos a perspectiva que se aproxima qualidades não são fixas, mas são processos que surgem a partir da percepção de que o aluno tem o trabalho acadêmico influenciado por suas características individuais (Biggs, 2010) que pode ser visto como uma parte fundamental da abordagem de aprendizagem construção estudante equipe segurando essa inclinação em situações de aprendizagem. Isso como resultado do elemento estudante de atribuição de pensamento, se a função principal é a de assumir a representação relativa ao planejar o seu comportamento. Isso nos permite definir a relação entre as concepções da aprendizagem do estudante base tão elementar subjacente suas abordagens à aprendizagem, sem esquecer que o conceito envolve elementos pessoais e institucionais que interagem para determinar os tipos de aprendizagem adotada pela o aluno (Abalde, et. al., 2001).

Isso também é visto no trabalho feito por Marton e Säljö (1984) e Biggs (1989), que relacionam o conceito de abordagens de aprendizagem, com base em aprender os conceitos

encontrados por Martin e Ramsden (1987) e Van Rossum e Schenk (1984 em Cabanach, R., 1997), que dizia respeito à determinação de dois tipos principais, que são conhecidos como quantitativa, onde a aprendizagem e aquisição ou de aumento de confiar principalmente na compreensão da memorização repetitivo que é concebido conhecimento, eo segundo tipo de projeto que pode ser chamado qualitativa, sofisticado ou reprodutiva, onde eles concebem a aprendizagem como um processo que leva a uma melhor compreensão da realidade e pode gerar mudanças conceituais. Marton e Säljö (1984) e Biggs (1989 Hernandez, et. Al., 2005) estado de estes dois tipos principais de que a primeira concepção é mais associados com a abordagem superficial, eo segundo a uma abordagem profunda à aprendizagem, como a relação da natureza conceitual com inclinações cada representação.

Também surgiram outros achados em relação aos conceitos e abordagens de aprendizagem intermédio de uma inclinação conceitual para outro, como alguns escritores como Entwistle (1988), argumentam que uma nova abordagem para a aprendizagem como um resultado da combinação dos dois acima ou, como afirmou Kember e Gow (1990), que são posições intermediárias dentro das abordagens.

Que relatam o surgimento de uma nova abordagem baseada na suposição de que um aluno tem múltiplos objetivos, por isso, o mesmo aluno pode haver diferentes intenções que são atualizadas, dependendo do contexto, a tarefa, conteúdo, etc. ou intenções para corresponder às demandas percebidas, para que o aluno mostra as estratégias mais adequadas para responder a essas várias intenções.

Isso é claramente visto no trabalho de Entwistle (1988) sobre a abordagem estratégica ele me ligou e define-o como uma abordagem com uma intenção claramente definida para maximizar o desempenho através do planejamento adequado de atividades, esforço e tempo disponível, mais você procurar relacionamentos com conhecimento prévio ou memorização do material de aprendizagem se caracteriza pelo planejamento e organização de várias atividades com o objetivo primário de obter o mais alto desempenho acadêmico possível.

Ao contrário da visão de foco estratégico, Tang (1993 Cabanach, 1997) distingue duas subcategorias dentro da abordagem superficial, uma "abordagem superficial restritiva"

material de memorização sem intenção de entender, a "abordagem superficial elaborative", onde você tentar algum grau de organização e interação de conceitos antes de memorização. Esta descrição está estreitamente relacionado com o que descreve Kember e Gow (1990), numa posição que precede a memorização conhecimento e memorizar o outro é usado como uma estratégia para atingir ou aumentar a sensibilização.

Ao contrário da abordagem superficial e profundo foco, propostas relativas a estas posições intermediárias proposto por vários autores abordagens são dificilmente generalizável porque os próprios descritores que se referem a aspectos muito específicos de prática educativa, ou população específica com ele trabalhou e estes resultados, de modo a ser considerado, em primeira instância neste trabalho as duas primeiras abordagens, rasas e profundas, como um fundo de base onde as idéias podem integrar objetos deste estudo foram encontrados.

Estas descobertas levaram a relacionar essas duas funções de pensar em processos de aprendizagem, por um lado, encontramos a representação que o aluno está aprendendo em termos de tarefas, etapas, metas, etc. aprendizagem, e em segundo lugar, mesmo que o aluno é atribuído ao reagir a determinadas exigências de aprendizagem. Concepções de aprendizagem constituem, portanto, esses eixos de racionalidade que os estudantes reconhecem como pano de fundo para uma cultura ou de aproximação, com base em suas performances em sala de aula.

## **Metodologia**

A fim de explorar as noções e conceitos que os alunos têm pré-escolar primário, secundário e superior a média, e reconhecer os elementos comuns e divergentes em cada um, o estudo foi abordado a partir de um quadro metodológico com um alcance qualitativa descritiva, onde noções e conceitos em alunos de cada nível educacional foram explorados, uma vez que o objetivo foi conhecer os seus eixos de racionalidade ao longo de sua carreira acadêmica.

Os participantes eram 37 alunos no pré-escolar, 60 alunos do ensino fundamental, 60 estudantes do ensino médio, e 60 alunos do nível médio, todos pertencentes a instituições públicas nas áreas urbanas e áreas rurais. A amostra foi escolhida intencionalmente, porque

eles foram tomados como participantes do estudo de dois grupos de alunos por nível de ensino.

Para coleta de dados foi utilizado como instrumento de entrevistas individuais semi-estruturadas informações contidas nos eixos guia de reflexão (dimensões) em torno do qual a entrevista foi destinadas a alcançar um contato direto com os estudantes e suas expressões, uma vez que o propósito da entrevista na pesquisa qualitativa é obter descrições do mundo de vida do entrevistado sobre a interpretação dos significados dos fenômenos descritos (Kvale, 2011), neste caso aprendizagem.

A entrevista focada em cinco dimensões de aprendizagem

- Conceito de aprendizagem
- Ambientes de Aprendizagem
- Learning Content
- Objectivo de aprendizagem
- Mecanismos de aprendizagem

Para analisar os dados a técnica de análise de conteúdo usando codificação e categorização foi utilizado como ferramentas analíticas. Através de codificação de dados brutos para alfabética índices sistematicamente transformando-os em unidades que permitem uma descrição exata das características de seu conteúdo (Hostile de 1969 Andreu, 2001) foram transformadas. Enquanto através categorizar os elementos de um conjunto de diferenciação foram classificadas após o grupamento, por analogia, a partir de critérios pré-definidos (Bardin, 1996 Andreu, 2001).

Para tornar o processo de análise de conteúdo, foi tomada como referência proposto por Andreu (2001) com base em Bardin (1996) e Hostil (1969), que é descrito por uma série de passos de processo:

1. Foi definido o objeto ou o objeto de análise neste caso as Concepções de Aprendizagem.
2. As unidades de registro foram determinadas com a possibilidade de analisá-los isoladamente, que neste estudo foram breves declarações chamados argumentos.

3. As regras de codificação foram determinadas para descrever o conteúdo dos argumentos:

- Unidades e segmentos significativos que resultou em um inventário de argumentos foram detectados, abrindo caminho para um primeiro filtro.

- Foram desenvolvidos Um esquema de categorização e palavras-chave (códigos) que foram usados para classificar e organizar os argumentos.

- Padrões argumentativos foram procurados para definir cada categoria.

4. o sistema de categorias foi determinada.

- Foram definidas as diferentes categorias encontradas para cada dimensão de aprendizagem, que posteriormente permitiu relacionar as categorias em dimensões diferentes de acordo com o seu eixo de reflexão.

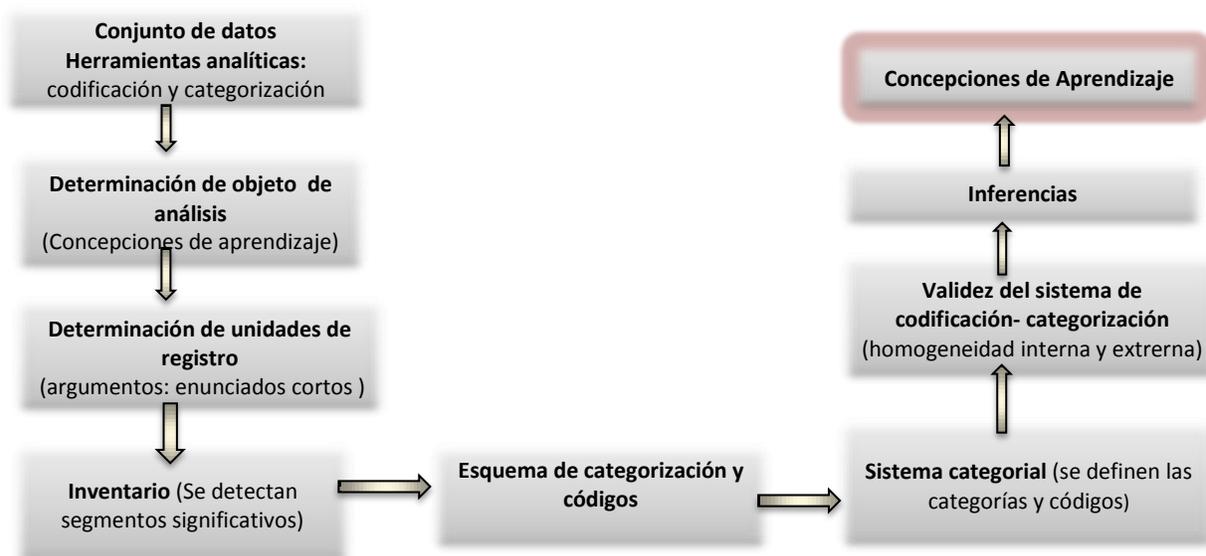
5. categorias Sistema de Confiabilidade

- Um aspecto interessante é a presença de dois tipos de homogeneidade nas categorias. A homogeneidade interna refere-se a categorias de dados individualmente e se encaixam perfeitamente se reflectirem sobre ele (Maia, 2001), algo que foi observado pelos códigos de cada uma das categorias. Homogeneidade externo também foi observado no que se refere ao relacionamento entre as categorias, se eles são todos diferentes e diferencial a ser as diferenças entre eles têm de ser sólido e transparente (idem).

6. Para terminar a varredura foi realizada que Bardin (1996) chamou de inferências, que neste caso foi o de identificar e definir os conceitos de aprendizagem em cada nível de ensino.

Voltar para o conteúdo argumentos de frequência de análise permitiu conhecer o peso argumentativo para projetar o aprendizado em cada nível de ensino foi obtida.

Tabela 1. A tabela seguinte mostra o processo de análise de dados representa.



## Resultados

Mais tarde, a partir da recuperação completa de argumentos e análise, o estudo permitiu avaliar as concepções sobre a aprendizagem que aparecem em cada nível e fazer os eixos de racionalidade com que indivíduos assumam suas responsabilidades para com a sua aprendizagem. Uma primeira abordagem pode ser visto nas tabelas seguintes, em que o conteúdo de cada uma das concepções de aprendizagem encontradas descritas.

A Tabela 1 mostra a Escola Dependente projeto mostrado, o que enfatiza o aprendizado como resultado da interação professor da escola e dependente do ambiente escolar, conteúdos escolares, memorização / imitação e acúmulo de informações para que obtenham qualificações e continuidade da escolaridade.

Concepción Escolar dependiente				
Características de la Concepción de aprendizaje.	Preescolar	Primaria	Secundaria	Medio superior
<b>Escolar dependiente:</b>  <b>Resultado de la interacción escolar</b> <b>Dependiente del profesor y del ambiente escolar</b> <b>Contenidos escolares</b> <b>Memorización/Imitación</b> <b>Acumular información</b> <b>Calificaciones, continuidad de la escolaridad.</b>	Concepción que en este nivel hace énfasis en que el aprendizaje se produce como resultado directo de las condiciones escolares, y el mecanismo reconocido es la imitación, el objeto es adquirir información y habilidades ligadas al contexto escolar.	Concepción que en este nivel hace referencia a que el aprendizaje es resultado de un proceso de retención y reproducción de contenidos asociados al cumplimiento de actividades escolares, la principal finalidad son las calificaciones y la aprobación del grado escolar, se reconoce la imitación y la memorización como mecanismos de aprendizaje, dependientes del quehacer del profesor.	El aprendizaje es un proceso de retención y reproducción de contenidos disciplinares, dentro del ambiente escolar, se reconoce la atención como uno de los principales mecanismos de aprendizaje además de la imitación y la memorización, la finalidad última se traduce en estudiar una carrera o encontrar oportunidades de trabajo	El aprendizaje está asociado a una visión superficial y pasiva donde los contenidos disciplinares solo se conciben para ser memorizados utilizando mecanismos personales simples, donde se prima la retención de la información con una finalidad estrictamente de cumplimiento de demandas escolares

Tabla 1. Concepción de Aprendizaje Escolar dependiente en cada nivel educativo.

Tabela 2 concepção cumulativa Dependente mostrado, que aparece somente no nível do ensino secundário e superior e refere-se a aprendizagem como o acúmulo de informações dependente da educação e os processos de interação social, qualquer conteúdo aprendido em todos os ambientes, memorização / imitação principais mecanismos de aprendizagem e sua finalidade é a utilidade social eo reconhecimento acadêmico.

Concepción Acumulativo dependiente				
Características de la Concepción de aprendizaje.	Preescolar	Primaria	Secundaria	Medio superior
<b>-Acumulación de información</b> <b>-Dependiente de la enseñanza y procesos de interacción social</b> <b>-Cualquier contenido</b> <b>-Todos los ambientes</b> <b>-Memorización /Imitación</b> <b>-Utilidad académica y reconocimiento social</b>			El aprendizaje se relaciona con la acumulación de información de cualquier contenido, se prioriza la atención, la memorización y el ensayo y error como mecanismos de aprendizaje dentro de los contextos familiares y escolares su finalidad última se relaciona con la utilidad académica y el reconocimiento social	El aprendizaje se relaciona con la acumulación de información de cualquier contenido, se prioriza la memorización, la imitación y el ensayo y error como mecanismos de aprendizaje dentro de un entorno de enseñanza y procesos de interacción social, su finalidad última se relaciona con la utilidad académica y el reconocimiento social

Tabela 2. cumulativa Aprendizagem Conceição dependente do nível secundário e acima da média.

A Tabela 3 mostra o desenho de produção adaptativos, onde os resultados de aprendizagem e / ou dependentes da acção e / ou práticas Contemplado mostrado, apenas o traduzível em ações, regras ou exigências do contexto, você aprende em todos os ambientes , mecanismos de aprendizagem são imitação, tentativa e erro, prática, modelagem, e atender às demandas do contexto (casa-escola) é o objetivo de aprendizagem.

<b>Concepción Productivo Adaptativo</b>				
<b>Características de la Concepción de aprendizaje.</b>	<b>Preescolar</b>	<b>Primaria</b>	<b>Secundaria</b>	<b>Medio Superior</b>
<p><b>-Resultado y/o dependiente de la acción y/o la practica</b>  <b>-Solo lo traducible en acciones, normas, o exigencias del contexto</b>  <b>-Todos los ambientes</b>  <b>-Imitación, ensayo y error, practica, modelamiento</b>  <b>-Resolver situaciones cotidianas</b></p>	<p>Productivo adaptativo</p> <p>El aprendizaje es producto de la repetición reiterada de los contenidos adquiridos, donde se integran actividades orientadas a reglas de comportamiento y tareas domésticas además de las actividades escolares, se contempla a la familia también como un escenario de aprendizaje, la observación activa y la instrucción son los principales mecanismos utilizados, y tiene como fin la reproducción de la información y la utilidad que tiene ésta para responder a las demandas del medio</p>	<p>Productivo Adaptativo</p> <p>El aprendizaje es producto de la dinámica escolar y familiar asociado principalmente a normas de comportamiento y demandas del contexto, involucra a familiares y profesores como instructores principales de su aprendizaje, se reconoce la imitación, modelamiento, ensayo y error y practica como mecanismos del aprendizaje, su finalidad es la aplicación en demandas diarias de la vida cotidiana</p>	<p>Productivo Adaptativo</p> <p>El aprendizaje es un proceso que implica necesariamente la aplicación de todo aquello que se conoce en cualquier ambiente de la vida cotidiana y/o escolar se hace énfasis en la utilidad del aprendizaje como respuesta a sus demandas y a las futuras oportunidades de trabajo y/o estudio de una carrera</p>	<p>Productivo Adaptativo</p> <p>El aprendizaje esta asociado con lo que tiene sentido y uso inmediato en la práctica, los contenidos se relacionan con habilidades para el desarrollo profesional y laboral. El mecanismo que se privilegia es ensayo y error y está relacionada con una finalidad de resolver problemas, demandas cotidianas y la obtención de beneficios y/o recompensas</p>

Tabela 3. Projeto Produção de Aprendizado Adaptável em cada nível educacional.

Na Tabela 4 mostra a concepção construtiva, que está presente nos quatro níveis de ensino e enfatiza a aprendizagem como dependente do apoio, e tomada de decisão, a experiência, o julgamento ea mudança envolve conteúdo disciplinar, habilidades e conteúdo para desenvolvimento pessoal, social e profissional, aprender em todos os ambientes, os mecanismos são colaboração, descoberta, experimentação, reflexão, recreativo, e seu objetivo é o desenvolvimento harmonioso associado a exigências pessoais, sociais e trabalhistas.

Concepción Constructiva				
Características de la Concepción de aprendizaje.	Preescolar	Primaria	Secundaria	Medio Superior
<p><b>-Dependiente de acompañamiento, toma de decisiones, experiencias, juicios y cambio</b></p> <p><b>-Contenidos disciplinares, habilidades y contenidos para el desarrollo personal, social y laboral</b></p> <p><b>-Todos los ambientes y experiencias</b></p> <p><b>-Colaboración, descubrimiento, experimentación, reflexión, actividades lúdicas</b></p> <p><b>-Desarrollo armónico asociado a necesidades personales, sociales y laborales</b></p>	<p>Constructivo</p> <p>El aprendizaje se concibe como algo que está presente toda la vida y atribuible a todas las personas, es resultado de interacciones a través de las cuales se generan nuevos conocimientos, integrando contenidos ligados al desarrollo personal y social presentes en diversos escenarios como los amigos, la televisión, además de la familia y escuela; el descubrimiento y la exploración comprenden los mecanismos utilizados con la finalidad de comprender la utilidad de lo que se aprende.</p>	<p>Constructivo</p> <p>El aprendizaje es resultado de todas las situaciones cotidianas y se atribuye a todo aquello producto de la experiencia, se reconoce la propia responsabilidad en los procesos de aprendizaje experimentados principalmente a través de la práctica, sin embargo, se involucra a todas las personas con las que conviven como parte del aprendizaje, su principal finalidad es responder a situaciones que contribuyan al desarrollo personal y social.</p>	<p>Constructivo</p> <p>El aprendizaje considera la comprensión del significado de todas las experiencias ligadas a cualquier ambiente, se reconoce la responsabilidad del alumno en un proceso dinámico del aprendizaje al trabajar tanto de forma autónoma como de forma colaborativa, la finalidad es lograr el crecimiento y desarrollo personal más que académico.</p>	<p>Constructivo</p> <p>La concepción del aprendizaje está ligada a lo que tiene sentido y por lo tanto puede ser utilizado para la vida cotidiana y futura. Los contenidos se centran en el desarrollo personal y se utilizan mecanismo donde se involucran el acompañamiento y la reflexión. La finalidad se asocia con el crecimiento personal y el desarrollo armónico.</p>

Tabela 4. Projeto de aprendizado construtivo em cada nível educacional.

Finalmente, a Tabela 5 mostra o projeto construtivo presente Transcendental apenas em nível de ensino médio, onde a aprendizagem é associada com insight, que acompanha dependente, tomada de decisão, a experiência, o julgamento ea mudança envolve conteúdo disciplinar, e habilidades de conteúdo para o desenvolvimento pessoal, social e profissional, você aprende em todos os ambientes e experiências, mecanismos incluem investigação, inquérito, auto-avaliação, o uso do pensamento complexo, a experimentação, reflexão e tem como objetivo construir uma interpretação da realidade associada ao desenvolvimento pessoal e social.

<b>Concepción constructiva trascendental</b>				
<b>Características de la Concepción de aprendizaje.</b>	<b>Preescolar</b>	<b>Primaria</b>	<b>Secundaria</b>	<b>Medio Superior</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>-Asociado a una visión profunda</li> <li>-Dependiente de acompañamiento, toma de decisiones, experiencias, juicios y cambio</li> <li>-Contenidos disciplinares, habilidades y contenidos para el desarrollo personal, social y laboral</li> <li>-Todos los ambientes y experiencias</li> <li>-Investigación, indagación, autoevaluación, uso del pensamiento complejo, experimentación, reflexión</li> <li>-Construir una interpretación de la realidad asociada al desarrollo personal y social.</li> </ul>				<p>Constructivo Trascendental</p> <p>El aprendizaje se asocia con cambios personales y sociales, que involucran experiencias que enriquecen la toma de decisiones y juicios, se promueve el desarrollo integral y promoción de independencia. Los mecanismos utilizados están enfocados a un trabajo propio con una motivación personal, enfatizando el uso de la investigación, indagación y autoevaluación. La finalidad es construir una interpretación de la realidad asociada al desarrollo personal y social.</p>

Tabla 5. *Concepción de Aprendizaje Constructiva trascendental en el nivel medio superior.*

Depois de olhar para as tabelas acima sobre as questões que cada nível de ensino em suas concepções refere, podemos destacar vários pontos importantes que se refletem nos resultados:

No primeiro exemplo concepções variadas de aprendizagem são apresentados na população em estudo. Enquanto um único eixo de racionalidade como base para a conceituação e as implicações da aprendizagem, todos os níveis de ensino envolve experiências relacionadas a seus próximos contextos de acordo com as demandas e desenvolver espaços onde os elementos são compartilhados em cada concepção de aprendizagem. Assim, os resultados mostram semelhanças e diferenças entre os conceitos encontrados em cada nível, mas foram conceitos compartilhados entre os níveis de ensino, também apareceram concepções de aprendizagem que só se expressa no nível da escola média alta e como a concepção cumulativa - dependentes, ou Mas só a nível do ensino médio, com a concepção transcendental construtivo. A Tabela 5 mostra que estas diferenças podem ser observadas:

Concepciones de aprendizaje encontradas en cada nivel educativo						
	Escolar Dependiente	Acumulativo dependiente	Productivo adaptativo	Constructivo	Constructivo trascendental	Total de argumentos
Preescolar	26.6%		30.6%	41.8%		304
Primaria	44.8%		21.3%	33.9%		599
Secundaria	40.7%	20.6%	25.9%	12.8%		514
Bachillerato	16.9%	20.3%	13%	33%	16.7%	605
Total de argumentos	663	229	433	596	101	20122

Tabela 5. Frequência de argumentos concepções de aprendizagem encontrados em cada nível.

## Conclusões

Os resultados acima mostram que os alunos não manter um uniforme concepções sobre a aprendizagem, mas claras diferenças entre eles para representar aprendizagem. Este aspecto está relacionado com o pressuposto de que os conceitos não são uma propriedade homogênea e imutável, mas eles variam de acordo com as experiências, tanto individual e coletiva em que o aluno desenvolve (Rodrigo, et. Al., 1993), de Assim, mesmo nas mesmas concepções individuais não será constante e invariável, como eles vão ser consolidada na base de um processo de construção.

Em cada aprendizagem elementos de design prevalentes em todos os níveis de ensino foram encontrados. Na escola a aprendizagem de uma concepção causal dependente de escolaridade e predefinido expressa por terceiros, a concepção cumulativa relacionada aprendizagem dependente como um acúmulo de conhecimento sem prática ou tamanho para o uso diário, conceito de produção adaptativo refere-se a aprendizagem e adaptação as exigências, principalmente a escola ea família, design edifício para situações cotidianas e amplifica próximos contextos de convivência e concepção transcendental construtivo relacionado ao aprendizado e crescimento pessoal como uma ferramenta para interpretar a realidade. Pode-se dizer que cada concepção inclui certo nível de complexidade, onde a organização dos elementos que são categorizados mostra o nível de relevância para as situações vivenciadas pelo aluno.

Relacionado com o anterior, o nível de complexidade do conceito de aprendizagem requer um processo de preparação e organização de várias representações e concepções, um processo que está relacionada com o desenvolvimento e amadurecimento do estudante e que é um aspecto que é expresso em diferentes concepções encontrado, de notar que, dependendo do aluno organiza nível educacional, com complexidade variável, suas concepções de aprendizagem.

Enquanto isso, o nível de complexidade dos conceitos está relacionado à experiência do aluno. De acordo com o nível educacional envolvidos em suas concepções de contextos de aprendizagem elementos do aluno seguinte, por exemplo, na dimensão de aprendizagem pré-escolares ambiente visão limitada de cenários de aprendizagem relacionados principalmente à família ou na escola, Ao contrário do nível secundário, onde os alunos se relacionam com as atividades do grupo de pares, ou ao nível do ensino secundário, onde envolvendo aspectos do profissional ou local de trabalho.

Por outro lado, podemos ver o quão bem são diferenças individuais entre o mesmo grupo de estudantes relacionadas a experiências individuais, em que dentro do mesmo nível educacional se referem a pelo menos três concepções diferentes com base em diferentes eixos de racionalidade que se referem principalmente a vários conceitos, conteúdo e objetivos da aprendizagem.

As concepções epistemologia construtiva, como resultado de alunos experienciais, nos leva a reconhecer a influência dos diferentes cenários em que ele vive, como família, escola, grupos de convivência, a mídia, sociedade, etc. No entanto, sabemos que o ambiente escolar é um ambiente que influencia fortemente as concepções de aprendizagem do aluno, quebrando as noções construídas neste mesmo concurso adquiridos e recriado no mundo cotidiano

## BIBLIOGRAFIA

- Biggs, J. (2010). *Calidad del Aprendizaje Universitario*. Madrid, España: Ed. Narcea.
- Cabanach, R. (1997). Concepciones u enfoques de Aprendizaje. *Revista de Psicodidáctica*, 4, 5-39
- Carretero, M. (1993). *Constructivismo y Educación*. Madrid: Edelvives.
- Entwistle, N.J. (1988). *Motivational factors in student's approaches to learning*. Nueva York: Plenum Press.
- Hernández, F., García, M. P., & Maquilón, J. J. (2001). Estudio empírico de los enfoques de aprendizaje de los estudiantes universitarios en función del perfil de su titulación (Profundo vs Superficial). *Revista Española de Orientación y Psicopedagogía*, 12 (22), 303-318.
- Marton, F. & Saljö, R. (1976). On qualitative differences in learning: I. Outcome and process. *British Journal of Educational Psychology*, 46, 4-11.
- Pajares, M.F. (1992). Teachers' beliefs and educational research: cleaning up a messy construct. *Review of Educational Research*, 62(3), 307-332.
- Pozos, J. I.; Scheuer, N.; Pérez, M. P.; Mateos, M.; Martín, E., & De la Cruz, M. (2006). *Nuevas formas de pensar la enseñanza y el aprendizaje. Las concepciones de profesores y alumnos. Crítica y Fundamentos*. España: GRAÓ.
- Pozo, J. I. & Gómez Crespo, M. A. (1998). *Aprender y enseñar ciencia: del conocimiento cotidiano al conocimiento científico*. Madrid: Morata.
- Secretaría de Educación pública (2011b). *Plan de Estudios 2011: Educación Básica Primaria*. México, D.F.